

RESUMO

O tema desta pesquisa, de cunho documental e qualitativa, é a evasão de alunos em cursos tecnológicos do ensino superior. A pesquisa se justifica em função do grande número de alunos que se desligam de cursos desse tipo, verificando-se que ainda há um campo de conhecimentos pouco explorado sobre a evasão no ensino superior. O objetivo central foi identificar quais fatores causaram a evasão de alunos no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), campus São Carlos, no período de 2011 a 2016. Foram examinados documentos da instituição referentes a 746 alunos evadidos. Em campo foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, aplicadas a 68 alunos evadidos, 12 servidores técnicos administrativos, 25 docentes e 05 gestores (diretor geral, coordenadores de cursos e diretor adjunto educacional). A análise dos dados teve por apoio teórico os estudos de Vicent Tinto, Lahire, Bourdieu e Paulo Freire, observa-se que há 04 perfis de trajetórias percorridas por ex-alunos dentro do campus: aqueles que concluem o curso no prazo regulamentar; aqueles que se evadem e depois retornam para o mesmo curso ou migram para outros cursos, aqueles que se evadem antes dos dois primeiros anos; aqueles que permanecem por mais de dois anos e se evadem, sendo que os dois últimos constituíram o foco desta investigação. Os resultados mostraram que, apesar das diferentes ações desenvolvidas pela instituição para conhecer os motivos e evitar a evasão, estas não foram consideradas satisfatórias pelos participantes da pesquisa. As causas apontadas pelos sujeitos entrevistados podem ser classificadas em: a) Escasso comprometimento com a evasão; b) Falhas organizacionais (limitações no sistema de gestão acadêmica e ausência de padronização para coleta e análise de dados sobre evasão); c) Falha no relacionamento entre setores. Sendo assim, a gestão institucional tem dificuldade de estabelecer políticas e de definir estratégias de diálogo e de acolhimento ao estudante que conduzam a ações mais eficazes de combate à evasão. No que tange aos aspectos pessoais dos alunos, foi observado que a evasão ocorre pela necessidade urgente de ingressarem no mercado de trabalho, pelas dificuldades envolvendo aspectos de vulnerabilidade econômica, locomoção, acesso à instituição, forte ritmo e exigência em relação aos conteúdos curriculares ministrados, falta de identificação com as escolhas profissionais e interesse em cursos em carreiras mais valorizadas socialmente. A partir dessas análises concluiu-se que os processos de construção humana e respectivas trajetórias não são unicamente definidos pela classe socioeconômica do aluno, mas são traçados nas relações estabelecidas entre as vivências do aluno no meio acadêmico e em outros diferentes espaços de seu cotidiano.

Palavras-chave: Evasão escolar; IFSP; Gestão institucional; Curso superior tecnológico.